

DEMOCRACIA PANTANEIRA

A História da Eleição da Bicharada



Texto: Glauzia Jandre
Ilustração: Luciana Kawasaki



DEMOCRACIA PANTANEIRA



A História da Eleição da Bicharada



APRESENTAÇÃO

A **Democracia** vai muito além do direito ao voto. O ato democrático constitui uma manifestação popular, um desejo pelo desenvolvimento social. A representatividade popular vem carregada de esperança, expectativa de justiça social. É pela escolha através do voto que se espera a garantia de direitos e se estabelece os deveres sociais.

O nono **livro da Coleção Cidadania é o Bicho** relata a saga de animais conhecidos da fauna pantaneira para convocação de uma eleição. Os representantes foram pautados pelos anseios da bicharada. Depois de um esforço em conjunto e movimentos de animais, rios, matas e árvores, foi possível levantar questões polêmicas e urgentes da preservação e direitos necessários.

Nosso material também é capaz de despertar o lúdico em um cenário de fundamental importância para o exercício da cidadania. É possível trabalharmos o tema eleição quando tocamos no imaginário das crianças, estimulando-as a simular, de maneira divertida, a possibilidade de participação da escolha de seus representantes. Afinal, eles são eleitos democraticamente para gerenciar, fiscalizar e propor legislação local que tem por objetivo melhorar a vida da população.

Este livro é uma produção da **Gerência de Site e Mídias Sociais**, vinculada à **Secretaria de Comunicação Institucional**. De forma lúdica, mostramos a beleza da democracia na garantia da participação popular na escolha de representantes públicos.

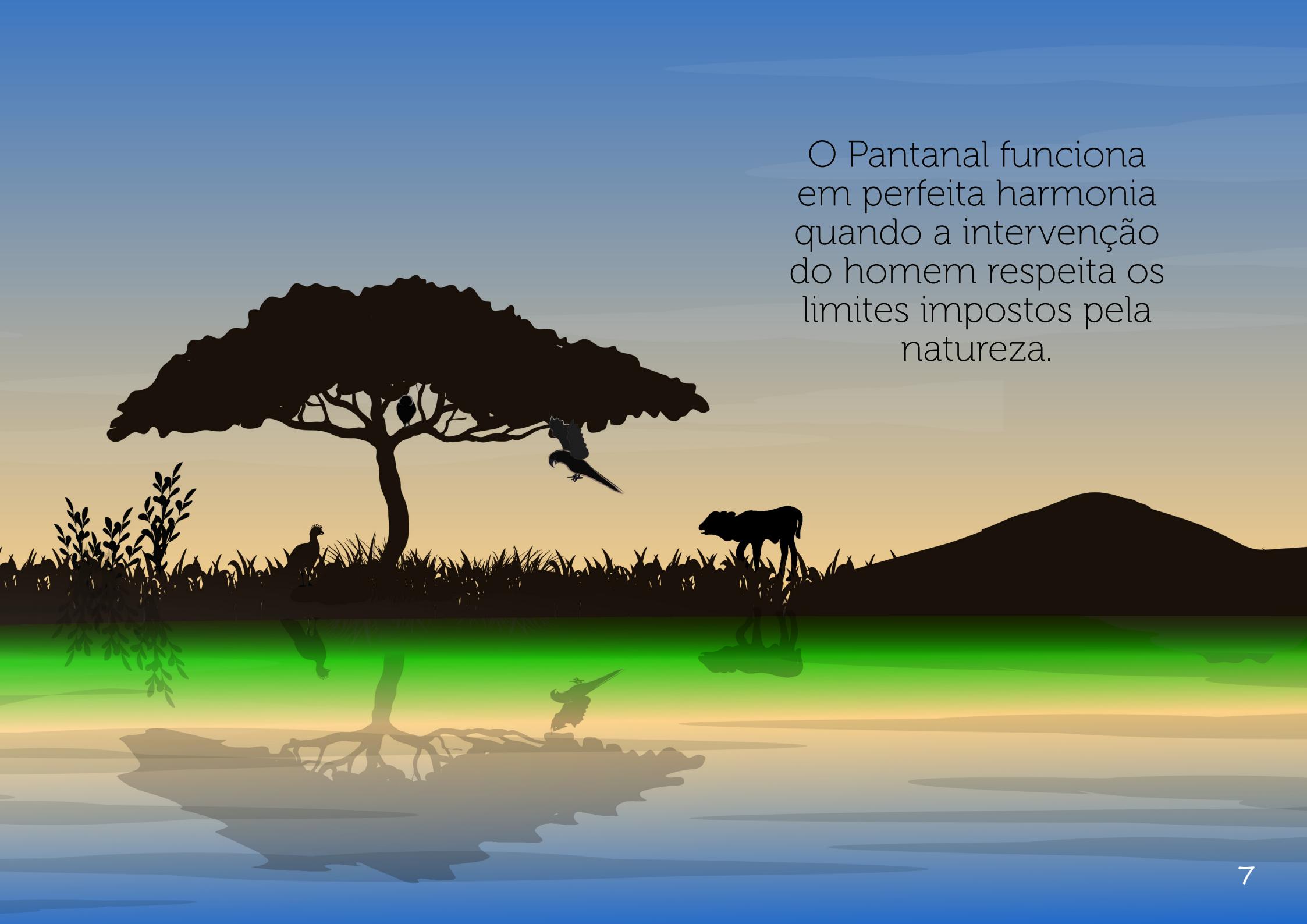
Queremos alcançar muitos leitores e possibilitar o fortalecimento da democracia, da representatividade, do exercício da cidadania e da importância da participação popular no processo eleitoral.

Boa leitura!
Outubro 2024

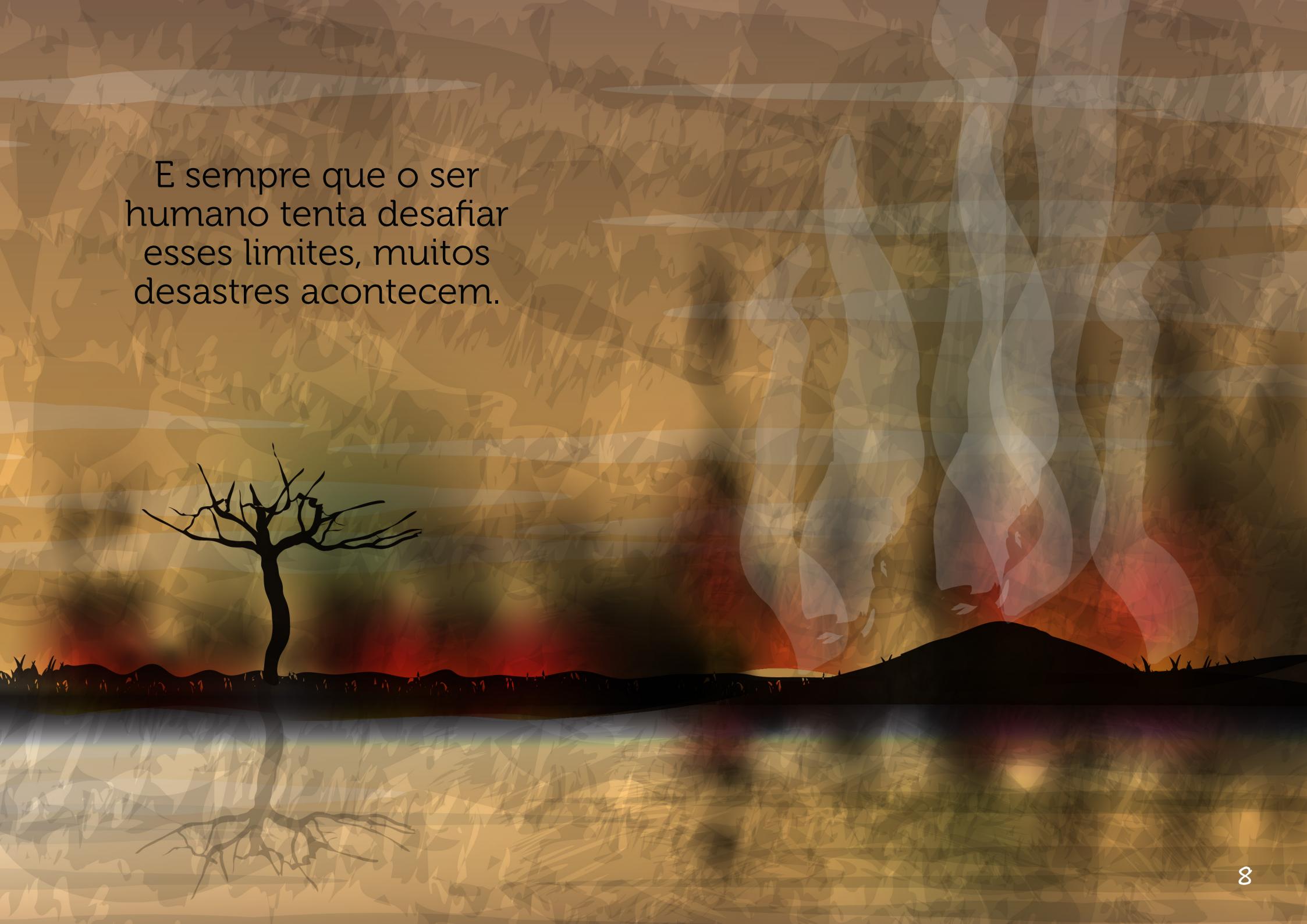


DEMOCRACIA PANTANEIRA

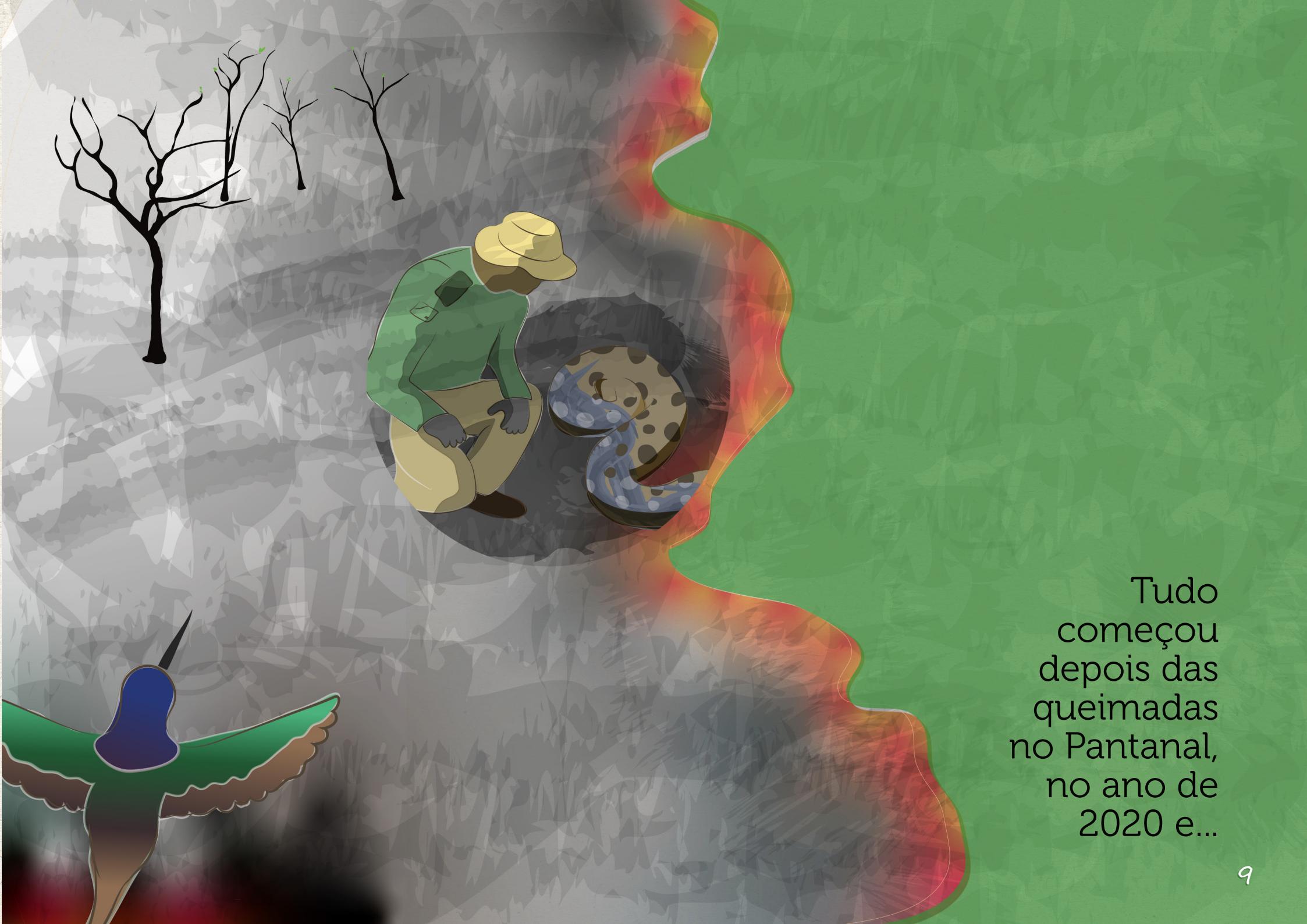
A História da Eleição da Bicharada

A silhouette illustration of a Pantanal landscape at sunset. A large, spreading tree stands on the left, with a bird perched on a branch and another in flight. In the foreground, a bird is on the ground, and a large animal, possibly a capybara, is in the water. The background shows rolling hills under a gradient sky from blue to orange.

O Pantanal funciona
em perfeita harmonia
quando a intervenção
do homem respeita os
limites impostos pela
natureza.



E sempre que o ser
humano tenta desafiar
esses limites, muitos
desastres acontecem.



Tudo
começou
depois das
queimadas
no Pantanal,
no ano de
2020 e...

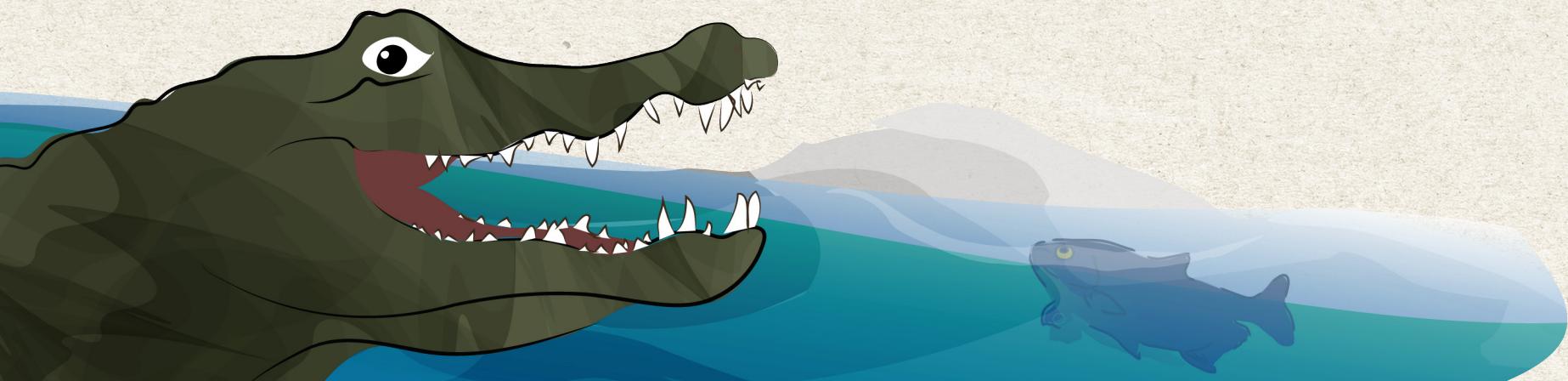


... logo a fauna e a flora acharam por bem reunir a bicharada. Era preciso uma eleição para que os representantes do bioma fossem escolhidos e pudessem legislar sobre o tema.

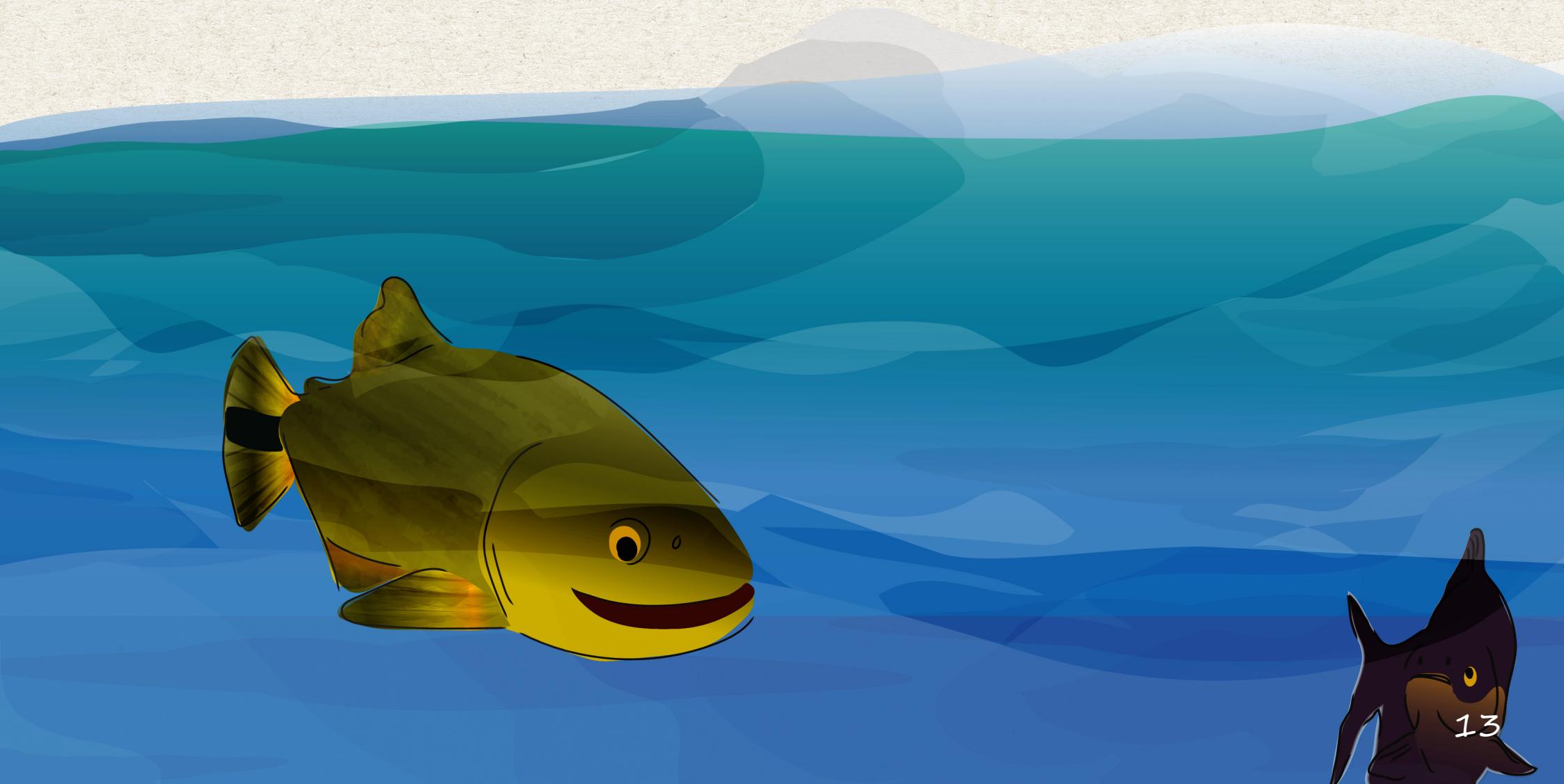


Senhor Ipê, tão sofrido pelas queimadas, avisou os amigos que uma reunião seria convocada para discutirem o assunto. A notícia correu rio afora.

O Jacaré chamou todos nas margens do rio e disse que seria candidato porque entendia muito bem sobre a pesca e o que necessitava ser alterado.



O peixe Dourado também propôs sua candidatura, já que sua espécie era tão procurada entre os turistas e corria riscos.





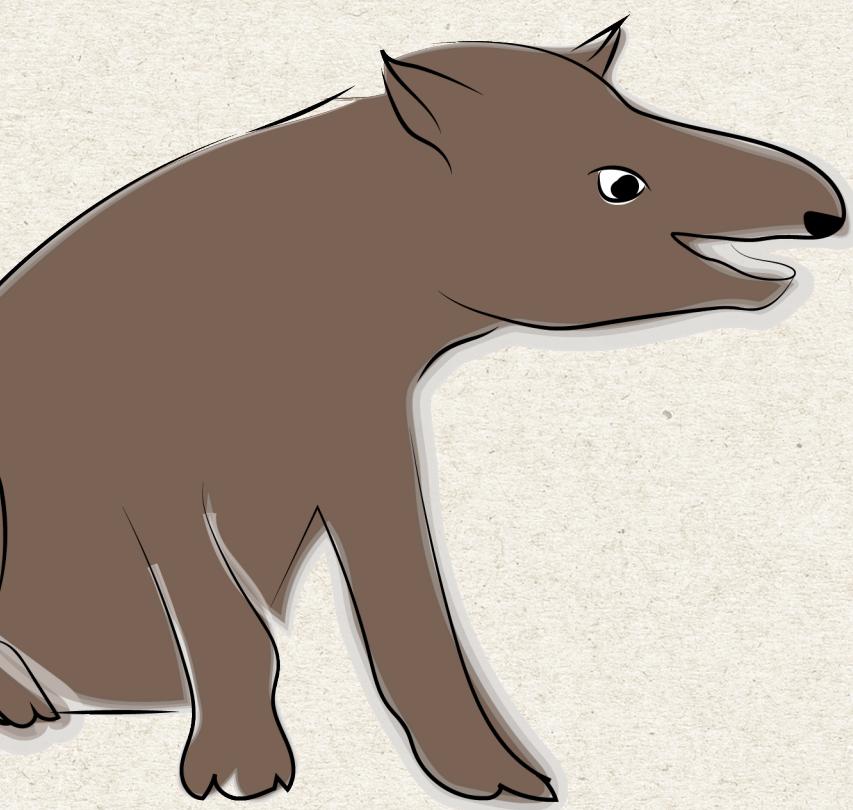
ALERTA,
ALERTA: UMA
ELEIÇÃO DA
BICHARADA NO
PANTANAL!

Pelos
galhos
das
árvore,
uma a uma,
as famílias de
macacos
revezavam
o aviso.



A notícia voou como o vento. Dona Onça Pintada e Iguana (que não era mais calada) registraram suas candidaturas; afinal, eram necessárias representantes femininas para dar voz a todas.

Dona Anta, muito estudiosa, começou a organizar a data e o horário certos para que a eleição acontecesse. Avisou com pressa a Ema, que correu a passos largos pela planície pantaneira, fazendo um chamamento para as eleições. Por saberem que a dona Ema conhecia tão bem as dores dos “diferentes”, seus colegas colocaram o seu nome na disputa, o que a deixou profundamente surpresa.





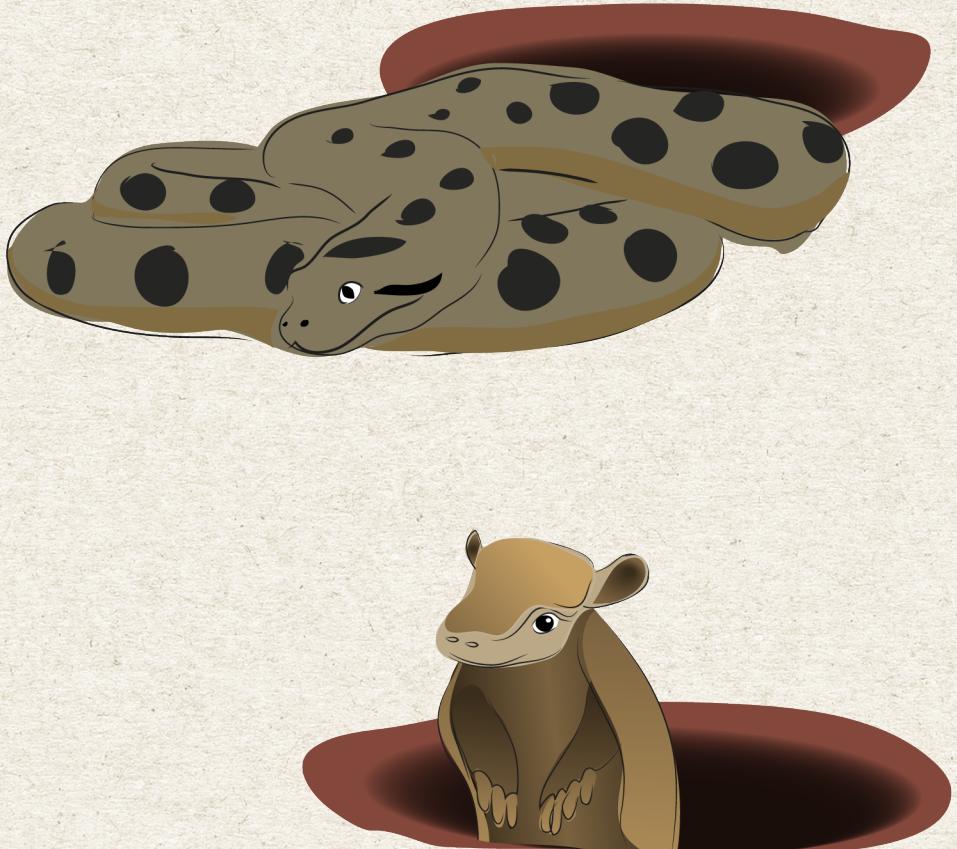
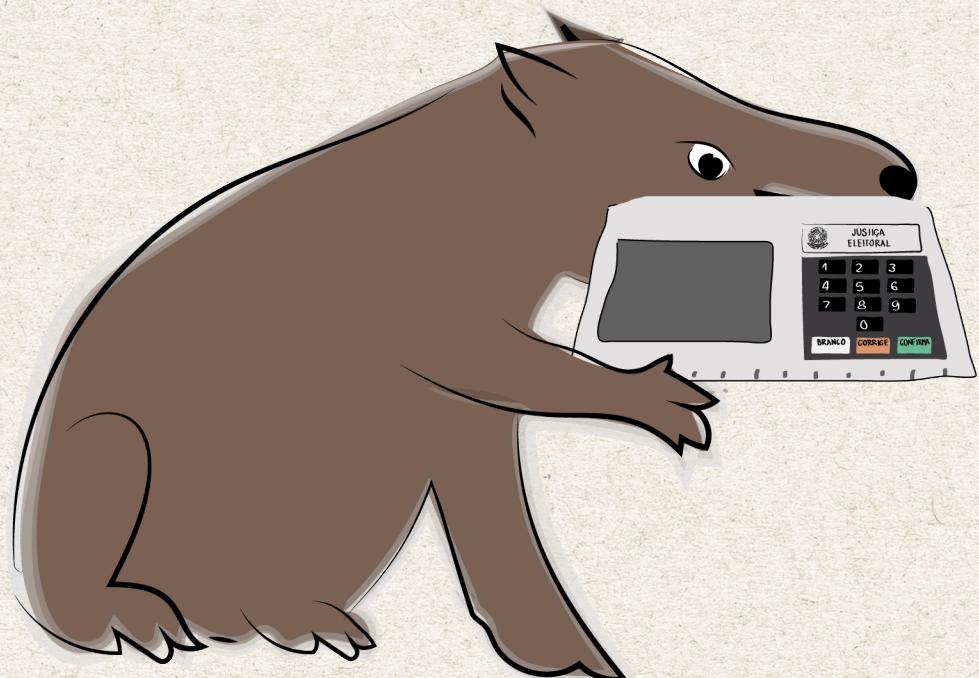
Muitas candidaturas foram registradas. As reuniões aconteciam às margens do Rio Paraguai, lagoas, matas, galhos de árvores e campos. Todos ficavam atentos para ouvirem as propostas dos candidatos.



O grande dia chegou!

Eleição tranquila.

A Dona Anta organizou
as urnas por todo
Pantanal.



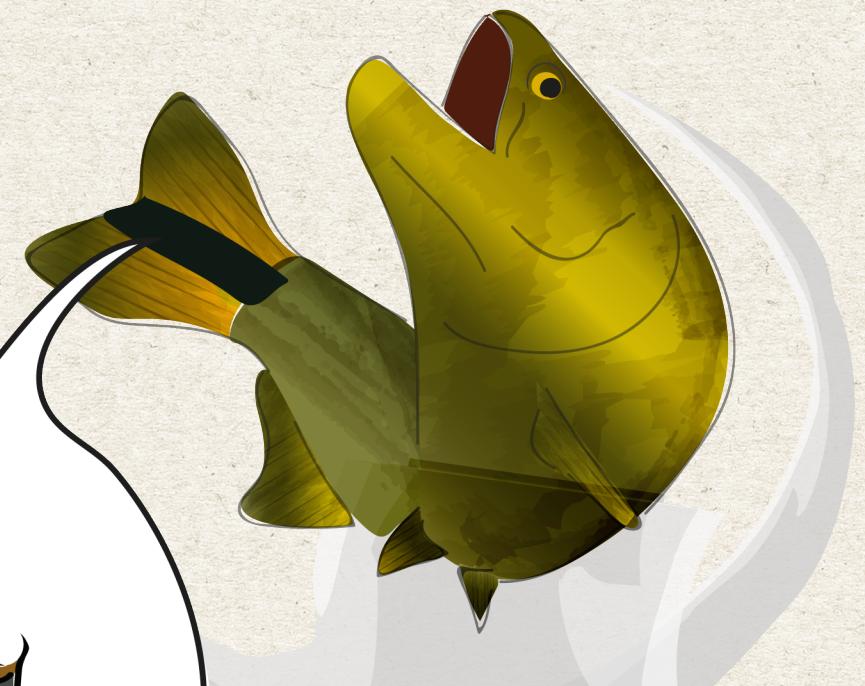
E até mesmo o Tatu Feliz e a
Sucuri saíram de suas tocas
para registrarem o voto.



As aves voavam e
encontravam Ipês floridos
para depositar votos de
confiança.

Final do dia e o resultado favorável para os representantes eleitos.

Das águas pantaneiras saiu vitorioso o conhecido Dourado. Promessa de legislar pelo cumprimento da piracema, captura de sua espécie e também quanto a modalidade pesque e solte.



Das árvores e
disputando com
muitas cores, o
vitorioso foi o
Ipê Amarelo.



Em discurso de
agradecimento,
ponderou a
necessidade de
conscientização
ambiental e
trabalho
preventivo
no período
de seca.



A Dona Onça ganhou a disputa com a Iguana Falante, que teve um cabo eleitoral muito ativo, o famoso Bicho de Pé.

Prometeu ampliar o debate sobre a exploração das fêmeas, multifunções na cadeia de produção e locais apropriados para deixarem filhotes no período de caça.



Em representatividade aos animais mais persistentes na sobrevivência, o Vovô Coruja defendeu na campanha uma legislação que atenda aos idosos, muitas vezes esquecidos às margens e currais e sem atendimento digno.

Mamãe Capivara prometeu ajudá-la e também reconheceu a vitória da amiga.





Valeu muito a pena a correria da esperta
Ema com suas pernas longas pelos
campos na busca por voto.

Ela alcançou uma
cadeira, com a
bandeira da justiça
e igualdade para
todos os animais
pantaneiros.

O Tatu Feliz, que vivia tal qual seu nome, fez campanha para Dona Preta.

Com os discursos de políticas públicas de combate à depressão, saúde mental e combate ao racismo, a pequena felina alcançou uma cadeira de representatividade.

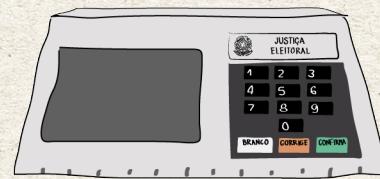


Eleição cumprida. A planície pantaneira foi cenário perfeito para um plenário diverso e com propostas democráticas para todo Pantanal sul-mato-grossense!



A luta pelo bioma ganha voz todos os dias.

FIM!



SUGESTÃO DE ATIVIDADE

Vamos colorir!?



Bandeira criada por Preta, para representar o combate ao racismo:



Disque-denúncia gratuito do Tribunal Superior Eleitoral



Disque 1491

Sobre Direitos Autorais:

A publicação e distribuição deste material são gratuitas.

São permitidas a impressão e a redistribuição em papel ou suporte digital, desde que isso seja feito sem propósitos comerciais e todo o conteúdo permaneça inalterado.

Gerência de Site e Mídias Sociais
Secretaria de Comunicação Institucional
Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul

www.al.ms.gov.br



**ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA**
MATO GROSSO DO SUL
ESTADO DO PANTANAL

Para conhecer outros livros produzidos pela
Gerência de Site e Mídias Sociais da ALEMS, [clique aqui](#).

